

JUSTIFICATIVA  
**PL 135/2012**

O senhor Arcenio Geraldo Silva nascido em 14 de dezembro de 1943, na cidade de Senhor do Bonfim, Estado da Bahia, filho de Filadelfo Geraldo Silva, agricultor e de Dona Joana Maria da Silva. Chegou em São Paulo no início da década de 70, ainda solteiro, vindo a residir no bairro Jardim Nossa Senhora do Carmo, na Rua Zenobio Aciole, número 194, no Distrito de Itaquera. Casou-se com a Senhora Hilda Bispo Silva, com que teve dois filhos: Alexsandra Silva e Alexsandro Geraldo Silva. Assim, encontrou um bairro sem total infraestrutura, não tinha água, esgoto, iluminação pública, posto de saúde, coleta de lixo, com ruas de terra, sem escola e creche, mas, como sempre foi determinado, sempre lutou para realizar o desenvolvimento da região.

Um dia, Arcenio inconformado com a precariedade da região, encontrou um grupo de pessoas carregando baldes, latas, panelas, quando voltava do serviço. Surpreso e curioso, perguntou à sua mulher o que significava aquilo e logo soube que era uma passeada para convidar a população a participar de uma assembleia para pedir a instalação da rede de água. Foi dar uma espiada na movimentação. Gostou. Na assembleia estava lá sua mulher firme. Após dois anos, Arcenio é aclamado como um dos líderes do parque Savoy, e torna-se o presidente do Conselho Comunitário de Saúde.

A respeito de suas atitudes reivindicatórias, a "Folha de São Paulo", em 15 de janeiro de 1981, destacava a intensa movimentação em torno de reivindicações para melhorar as condições de vida de aproximadamente 3 mil pessoas no parque Jardim Nossa Senhora do Carmo (conhecido anteriormente de parque Savoy).

A história do líder eleito pelo povo, como salientou o jornal, começou quando ele comprou um terreno do loteamento da imobiliária Savoy naquela região, próxima ao bairro de Itaquera. Um loteamento acidentado, cheio de altos e baixos, mas que, pelo fato de ser relativamente barato, logo chamou a atenção de várias pessoas. Esse lugar não tinha água, esgoto, iluminação, qualquer tipo de infraestrutura, lembra Arcenio: "Gente que se agigantava e sofria com a lama das vielas nos dias de chuva, e sentiram as coisas mudando, determinadas pela força da maioria dos imigrantes que vem para o sul e descobrem a condição de lutar para realizar seus sonhos".

As reuniões organizadas na Igreja local, que no início chamavam a atenção de meia dúzia de pessoas, passaram a receber nos dias de assembleia, o considerável número de cem pessoas, com isso, essa união formou comissões e, em pouco espaço de tempo, sonhos como água e luz já era realidade."

Entretanto, os moradores do Jardim Nossa Senhora do Carmo, liderado por Arcenio Geraldo da Silva, partiram em busca do que faltava: esgoto, asfalto, posto médico, rede de telefonia entre outras. Reinvidicações essas já catalogadas através de inúmeras cartas ofícios, cujos originais se encontram nos arquivos das entidades de direito, e suas cópias guardadas em casa, ou melhor, na "mala do baiano".

Diante do exposto, o homenageado foi incansável na luta pelo bem estar dos moradores do bairro, sempre vislumbrando um futuro melhor para a comunidade, trabalhador incansável, que sua atitude pró-ativa o perseguiu até a véspera de seu falecimento. Pelo exemplo de dedicação e intenção que comporta, fazendo-o merecedor da atenção dos nobres Vereadores desta Casa, conto com a aprovação deste projeto.